

005 30mb
João
Le. Raposo

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JOÃO BATISTA DE ESPITE

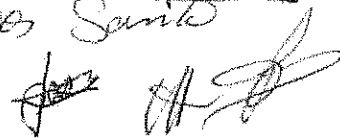
**Relatório e contas
31 de dezembro de 2017**

R. Rego
06 Sant
[Signature]

Índice

ENQUADRAMENTO.....	3
ENVOLVENTE MACROECONÓMICA.....	3
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO.....	4
RESULTADOS OBTIDOS.....	4
RECURSOS HUMANOS.....	4
COMERCIAL.....	4
INVESTIMENTOS.....	4
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	4
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	4
DESEMPENHO ECONÓMICO.....	4
INDICADORES DE GESTÃO.....	5
PERSPETIVAS FUTURAS.....	5
FACTOS RELEVANTES.....	5
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	5
REFERÊNCIAS FINAIS.....	6
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	7
ANEXO.....	11

*P. Rosário
Dos Santos*



Enquadramento

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos e nos termos da Lei a administração do CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JOÃO BATISTA DE ESPITE apresenta à Assembleia Geral da Instituição o relatório e contas referente ao período de 2017.

Envolvente macroeconómica

O processo de expansão da economia portuguesa solidificou-se e deverá manter-se nos próximos anos. Após um aumento de 2,7% do PIB em 2017, a atividade económica continuará a apresentar um perfil de crescimento, embora a um ritmo progressivamente menor (2,3%, 1,9% e 1,7%, respetivamente em 2018, 2019 e 2020). A procura interna contribuiu significativamente para a variação do PIB, crescendo 2,8% em 2017, refletindo, principalmente, o forte crescimento da formação bruta de capital fixo e, em menor grau, o aumento do consumo privado, em ambos os casos factos relevante para as empresas com forte dependência do mercado nacional.

Em relação ao mercado de trabalho, destacamos a redução da Taxa de Desemprego para 8,9%, agora mais perto da média registada na União Europeia (7,3%).

O desempenho obtido nos indicadores apresentados justifica deste modo a evolução positiva do Indicador de Clima Económico.

As taxas de juro de referência mantiveram-se em níveis mínimos (Euribor a 3M no final de 2017: -0,329%), com naturais repercussões nos custos de financiamento das empresas. Adicionalmente, manteve-se a tendência de maior facilidade de acesso ao crédito, não deixando contudo de existir alguma pressão para uma progressiva redução da exposição que a maior parte das pequenas e médias empresas tem perante as instituições financeiras, com a correspondente pressão sobre as suas tesourarias.

Merece igualmente referência a evolução do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) que sobe de 0,6% para 1,6% em 2017, em linha com a registada na União Europeia.

Indicadores macroeconómicos	2016	2017
PIB e principais componentes da despesa		
PIB	1,5	2,7
Procura interna	1,6	2,8
Consumo privado	2,1	2,2
Consumo público	0,6	0,1
Formação bruta de capital fixo	1,5	9,0
Exportações	4,4	7,9
Evolução do mercado de trabalho		
Taxa de desemprego	11,1	8,9
Evolução dos preços		
IHPC	0,6	1,6
Indicador de clima económico	1,2	1,9

Fonte: Banco de Portugal, INE, Eurostat

*Pe. José
dos Santos*
João *Alf* *João*

Evolução da atividade da Instituição

Resultados obtidos

O período económico de 2017 regista um acréscimo de 9,78% do volume de negócios face ao período homólogo, refletindo um aumento da procura dos nossos serviços por parte do mercado.

O resultado líquido do período foi de 54.015,83 euros, montante superior ao ocorrido em 2016.

Recursos humanos

A Instituição no final do período de 2017 tinha nos seus quadros 24 funcionários.

Comercial

O mercado alvo da Instituição manteve-se com especial incidência para os clientes existentes em regiões próximas da Instituição.

Investimentos

No decurso do período de 2017, a empresa investiu 69.149,99 euros em edifícios e outras construções e equipamento básico.

Análise económica e financeira

Desempenho financeiro

Da análise do balanço destacamos o acréscimo nos ativos fixos tangíveis.

O total de disponibilidades diminuíram 44,8% face ao período homólogo, registando no final do ano o valor de 35.231,01 euros.

O passivo é maioritariamente composto por diferimentos, dívidas a fornecedores e outras contas a pagar.

O montante constante em outros passivos correntes refere-se maioritariamente a credores por acréscimo de gastos e obrigações com remunerações a liquidar em 2018 relativo aos vencimentos de dezembro e a provisão de férias e subsídio de férias.

Desempenho económico

No período de 2017 os resultados operacionais foram de 57.920,79 euros.

Os rendimentos totais de exploração aumentaram 12,36% face ao período anterior.

Por outro lado, os gastos de exploração foram 6,81% superiores face a 2016.

O resultado antes de impostos foi de 54.015,83 euros.

Não existiu reconhecimento do imposto sobre o rendimento do período, logo o resultado líquido do período é de 54.045,83 euros.

Paulo Rogério
Oos Contas
Atas
H/S

Indicadores de gestão

Os principais indicadores de análise económica e financeira são os seguintes:

INDICADOR	2016	2017	Var. Valor	Var. %
Rentabilidade económica e financeira				
Volume de negócios	286 315	314 305	27 990	10%
Resultado líquido do período	26 653	54 016	27 363	103%
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	9%	17%	8%	
Dívidas de terceiros /ativo total	8%	23%	15%	
Rentabilidade do ativo total	3%	5%	2%	
Rentabilidade do fundo de capital	6%	11%	5%	
Eficiência financeira				
Disponível	63 821	35 231	-28 590	-45%
Autonomia financeira	55%	49%	-6%	
Solvabilidade	122%	97%	-26%	
Liquidez geral	2.22	2.42	19%	
Liquidez reduzida	2.22	2.42	19%	
Liquidez imediata	0.17	0.08	-9%	

Registamos um aumento dos indicadores de rentabilidade, quer do ativo total quer do fundo de capital.

Também os indicadores de liquidez geral e reduzida apresentam valores relativamente superiores aos registados no período anterior enquanto que a liquidez imediata diminuiu.

Perspetivas futuras

Durante o ano de 2017 desenvolveram-se ações de promoção, esperando-se que estas possam induzir um crescimento no volume de negócios no período de 2018. No entanto, dada a atual conjuntura, esta previsão poderá sofrer variações significativas.

Factos relevantes

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as atividades da Instituição.

Proposta de aplicação de resultados

A administração, propõe que o resultado líquido do período no valor de 54.015,83 euros, tenha a seguinte aplicação:

Pe. Romário
dos Santos
João
H. S.

➤ O valor de 54.015,83 euros seja transferido para resultados transitados.

Referências finais

Aos clientes e utentes que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta instituição.

Demonstrações financeiras

Balança

Unidade: euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-Dez-2017	31-Dez-2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	748 833,52	689 974,91
Ativos intangíveis	2	0,00	0,00
Investimentos financeiros	3	713,47	888,62
		749 546,99	690 863,53
Ativo corrente			
Inventários	4	210,33	308,91
Clientes	5	114 881,63	68 980,20
Estado e outros entes públicos	6	3 818,30	4 752,45
Outras contas a receber	7	125 000,00	0,00
Diferimentos	8	789,41	851,12
Caixa e depósitos bancários	9	35 231,01	63 820,96
		279 910,68	138 713,54
Total do Ativo		1 029 457,67	829 577,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	7 519,62	7 519,62
Resultados transitados	10	329 803,75	303 151,14
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	114 434,00	118 959,65
		451 757,37	429 630,41
Resultado líquido do período	10	54 015,83	26 652,61
Total do Fundo de capital		505 773,20	456 283,02
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	97 504,93	126 575,23
		97 504,93	126 575,23
Passivo corrente			
Fornecedores	12	39 691,26	6 919,31
Estado e outros entes públicos	6	7 492,54	7 974,97
Diferimentos	8	327 496,49	180 670,44
Outras contas a pagar	13	51 499,25	51 154,10
		426 179,54	246 718,82
Total do Passivo		523 684,47	373 294,05
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		1 029 457,67	829 577,07

Albino

*Pe. Rogério Chitapan
Moult do Souto malho*

*João Antunes Marques
Manuel Gomes Pereira
Paulo Manuel 193 (Ass. D)*

Demonstração dos resultados por natureza

Unidade: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	14	314 304,81	286 314,94
Subsídios, doações e legados à exploração	15	149 187,84	125 866,48
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16	(47 766,85)	(51 369,11)
Fornecimentos e serviços externos	17	(86 106,11)	(73 416,59)
Gastos com o pessoal	18	(299 154,44)	(276 241,67)
Outros rendimentos e ganhos	19	39 012,29	35 028,62
Outros gastos e perdas	20	(1 265,17)	(1 257,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68 212,37	44 924,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21	(10 291,38)	(13 940,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		57 920,99	30 983,90
Juros e gastos similares suportados	22	(3 905,16)	(4 331,29)
Resultado antes de impostos		54 015,83	26 652,61
Resultado líquido do período		54 015,83	26 652,61

Alencar

*fe. Rogério Chitanga
Paroquial dos Santos Malto
São Antunes Marques
Manuel Gonçalves presidente
João Manuel por parte do*


Demonstração de resultados por funções

RENDIMENTOS E GASTOS	Período	Respostas sociais / atividades					
	2017	Luzes	Centro de convívio	Centro de dia	Serviço apoio domicílio	Prolongamentos	Atividades tempos livres
Vendas e serviços prestados	314 304,81	256 587,40	0,00	14 123,40	21 538,81	12 319,08	9 736,12
Subsídios, doações e legados à exploração	149 187,94	97 480,07	13 219,02	5 223,20	27 052,63	339,96	5 872,95
ISS	115 888,60	71 181,00	12 803,24	3 767,13	22 941,00	0,00	5 198,23
Outros	33 489,24	26 299,07	615,78	1 456,07	4 111,63	339,96	878,72
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(47 786,85)	(38 466,65)		(2 168,61)	(4 623,71)	(1 500,00)	(1 007,88)
Fornecimentos e serviços externos	(86 106,11)	(84 386,11)			(1 720,00)		
Gastos com o pessoal	(299 154,44)	(207 154,29)	(8 503,36)	(18 209,40)	(50 726,19)	(9 104,70)	(7 456,51)
Outros rendimentos e ganhos	39 012,29	30 254,03	749,04	1 771,16	5 001,38	413,53	823,16
Outros gastos e perdas	(1 265,17)	(917,65)					(347,52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	68 212,37	53 396,81	7 464,70	739,74	(3 477,08)	2 467,87	7 620,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10 291,38)	(10 291,38)					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	57 920,99	43 105,43	7 464,70	739,74	(3 477,08)	2 467,87	7 620,32
Juros e gastos similares suportados	(3 905,16)	(3 905,16)					
Resultado antes de impostos	54 015,83	39 200,27	7 464,70	739,74	(3 477,08)	2 467,87	7 620,32
Resultado líquido do período	54 015,83	39 200,27	7 464,70	739,74	(3 477,08)	2 467,87	7 620,32

Demonstração de alterações dos fundos patrimoniais

Unidade: euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início de janeiro de 2016	1	7 519,62	0,00	0,00	245 189,29	125 525,63	57 981,85	436 196,39
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	57 981,85	0,00	-57 981,85	0,00
Resultado líquido do período	3						26 652,61	26 652,61
Resultado extensivo	4=2+3	0,00	0,00	0,00	57 981,85	0,00	-31 329,24	26 652,61
Operações com Instituidores no Período	5					-5 565,98		
		0,00	0,00	0,00	0,00	-5 565,98	0,00	-5 565,98
Posição no fim de dezembro de 2016	6=1+2+3+5	7 519,62	0,00	0,00	303 151,14	118 959,65	26 652,61	456 283,02
Posição no início de janeiro de 2017	6	7 519,62	0,00	0,00	303 151,14	118 959,65	26 652,61	456 283,02
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	26 652,61	0,00	-26 652,61	0,00
Resultado líquido do período	8						54 015,83	54 015,83
Resultado extensivo	9=7+8	0,00	0,00	0,00	26 652,61	0,00	27 363,22	54 015,83
Operações com Instituidores no Período								
Subsídios, doações e legados	10	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 525,65	0,00	-4 525,65
Posição no fim de dezembro de 2017	11=6+7+9+10	7 519,62	0,00	0,00	329 803,75	114 434,00	54 015,83	505 773,20


 pe. Rogério Chitapan
 Manuel Zambrino Pereira
 Maul dos Santos Mello
 João Fontes Marques
 Luis Paul dos Reis D

Demonstração dos fluxos de caixa

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JOÃO BATISTA DE ESPITE

31-Dez-2017

Unidade: euros

RUBRICA	Notas	Períodos	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		369 000,86	315 517,75
Pagamentos a fornecedores		-264 951,24	-103 695,87
Pagamentos ao pessoal		-199 459,49	-171 693,92
Caixa gerada pelas operações		(95 409,87)	40 127,96
Outros recebimentos/pagamentos		-2 811,50	-1 257,83
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(98 221,37)	38 870,13
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-69 149,99	-288 249,54
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	473,18
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(69 149,99)	(287 776,36)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	150 000,00
Doações		28 003,20	5 003,74
Outras operações de financiamento		143 753,67	120 862,74
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-29 070,30	-23 424,77
Juros e gastos similares		-3 905,16	-4 331,29
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		138 781,41	248 110,42
Variação de caixa e seus equivalente (1+2+3)		-28 589,95	-795,81
Caixa e seus equivalentes no início do período		63 820,96	64 616,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	35 231,01	63 820,96
		(28 589,95)	(795,81)

Revisão

*Dr. Rogério Chitapan
 Manuel do Santos Melillo
 João Fontes Arraquis
 Manuel Gameiro Pereira
 Sab. Manuel dos Reis do*

Anexo

a) Caracterização da entidade

Designação: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JOÃO BATISTA DE ESPITE

Sede: Rua da escola – 2435 152 Espite

Natureza da atividade: IPSS

CAE (código e designação):

PRINCIPAL - 87301 – ACTIVIDADES APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO

Número médio de empregados durante o ano: 23

b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pela portaria nº220/2015 de 24 de julho.

c) Resumo principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da instituição são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

d) Informação desagregada dos itens apresentados na face do balanço, na demonstração dos resultados por natureza

Em 31 de dezembro de 2016 e 2017 as rubricas abaixo enumeradas apresentavam a seguinte composição:

1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

1.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos de vida útil	Taxa
Equipamento básico	3 - 8 anos	33,33% - 12,50%
Equipamento de transporte	4 anos	25,00%
Equipamento administrativo	3 - 8 anos	33,33% - 12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	8 anos	12,50%

Pe. Rogério
Do Santo

[Handwritten signatures]

1.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Descrição	31-Dez-2017	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Edifícios e outras construções	564 378,35	564 378,35
Equipamento básico	146 382,66	94 134,23
Equipamento de transporte	68 453,61	68 453,61
Equipamento administrativo	7 215,40	7 215,40
Outros ativos fixos tangíveis	4 824,15	4 824,15
Ativos fixos tangíveis em curso	306 290,33	289 388,77
	1 097 544,50	1 028 394,51
Depreciações acumuladas	348 710,98	338 419,60
	748 833,52	689 974,91

1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações em 2016 e 2017 foi o seguinte:

Descrição	Unidade: euros				
	Saldo inicial 01-jan-2016	Adições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final 31-dez-2016
Terrenos e recursos naturais					0,00
Edifícios e outras construções	564 378,35				564 378,35
Equipamento básico	90 114,23	4 020,00			94 134,23
Equipamento de transporte	68 453,61				68 453,61
Equipamento administrativo	7 215,40				7 215,40
Outros ativos fixos tangíveis	4 824,15				4 824,15
Ativos fixos tangíveis em curso	5 666,20	283 732,57			289 388,77
	740 641,94	287 752,57	0,00	0,00	1 028 394,51
Depreciações acumuladas	325 257,82	13 161,78			338 419,60
	415 384,12	274 590,79	0,00	0,00	689 974,91

Descrição	Unidade: euros				
	Saldo inicial 01-jan-2017	Adições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final 31-dez-2017
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	564 378,35				564 378,35
Equipamento básico	94 134,23	52 248,43			146 382,66
Equipamento de transporte	68 453,61				68 453,61
Equipamento administrativo	7 215,40				7 215,40
Outros ativos fixos tangíveis	4 824,15				4 824,15
Ativos fixos tangíveis em curso	289 388,77	16 901,56			306 290,33
	1 028 394,51	69 149,99	0,00	0,00	1 097 544,50
Depreciações acumuladas	338 419,60	10 291,38			348 710,98
	689 974,91	58 658,61	0,00	0,00	748 833,52

2. Ativos intangíveis

Descrição	Saldo inicial 01-jan-2016	Adições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final 31-dez-2016
Outros Ativos Intangíveis	2 337,00				2 337,00
	2 337,00	0,00	0,00	0,00	2 337,00
Depreciações acumuladas	1 557,84	779,16			2 337,00
	779,16	-779,16	0,00	0,00	0,00

Descrição	Saldo inicial 01-jan-2017	Adições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final 31-dez-2017
Outros Ativos Intangíveis	2 337,00				2 337,00
	2 337,00	0,00	0,00	0,00	2 337,00
Perdas por imparidade acum.	2 337,00				2 337,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

3. Investimentos financeiros

Descrição	Saldo inicial 01-jan-2016	Adições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final 31-dez-2016
Outros investimentos financeiros	391,65	496,97			888,62
	391,65	496,97	0,00	0,00	888,62
Perdas por imparidade acum.	0,00				0,00
	391,65	496,97	0,00	0,00	888,62

Descrição	Saldo inicial 01-jan-2017	Adições	reduções		Saldo final 31-dez-2017
Outros investimentos financeiros	888,62		175,15		713,47
	888,62	0,00	175,15		713,47
Perdas por imparidade acum.	0,00				0,00
	888,62	0,00	175,15		713,47

4. Inventários

4.1. Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizados

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição através do sistema de inventário permanente.

4.2. A quantia escriturada de inventários por natureza

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	210,33	308,81
Total de inventários	210,33	308,81

5. Clientes e utentes

F. Rogério

 do Souto

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Cientes e utentes		
Utentes c/c	114 881,63	68 980,20
Cientes cobrança duvidosa	7 609,92	7 609,92
Perdas por imparidade acumuladas	-7 609,92	-7 609,92
Cientes e utentes	114 881,63	68 980,20

6. Estado e outros entes públicos

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Estado e outros entes públicos		
Ativo		
IVA	3 818,30	4 752,45
	3 818,30	4 752,45
Passivo		
Ret. imposto s/ rendimento	1 223,99	1 643,25
IVA	115,98	118,25
Contribuições para segurança social	6 113,58	6 163,66
Outras tributações - FCT	38,99	49,81
	7 492,54	7 974,97

7. Outras contas a receber

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Outras contas a receber		
Outros devedores - Município Ourém	125 000,00	0,00
Outras contas a receber	125 000,00	0,00

8. Diferimentos

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Diferimentos		
Ativo		
Gastos a reconhecer	769,41	851,12
	769,41	851,12
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	327 496,49	180 670,44
	327 496,49	180 670,44

Re. Rogério
do Couto

9. Caixa e depósitos bancários

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	1 515,46	192,66
Depósitos à ordem	23 715,55	23 628,30
Outros depósitos bancários	10 000,00	40 000,00
Caixa e depósitos bancários	35 231,01	63 820,96

10. Fundos patrimoniais

10.1. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no período em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente

Em 31 de dezembro de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

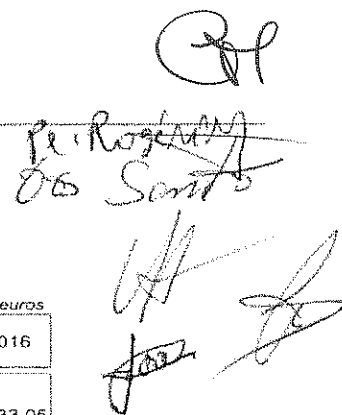
Descrição	Unidade: euros				
	Saldo inicial 01-jan-2017	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final 31-dez-2016
Fundos	7 519,62				7 519,62
Resultados transitados	303 151,14	26 652,61			329 803,75
Outras var. no cap. próprio	118 959,65		4 525,65		114 434,00
	429 630,41	26 652,61	4 525,65	0,00	451 757,37
Resultado líquido do período	26 652,61	54 015,83	26 652,61		54 015,83
	456 283,02	80 668,44	31 178,26	0,00	505 773,20

11. Financiamentos obtidos

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Financiamentos obtidos		
Instituições créd. e sociedades financeiras	97 504,93	126 575,23
Financiamentos obtidos	97 504,93	126 575,23

12. Fornecedores

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Fornecedores		
Fornecedores c/c	39 691,26	6 919,31
Fornecedores	39 691,26	6 919,31


 P. Rogério
 Os Santos

13. Outras contas a pagar

Descrição	<i>Unidade: euros</i>	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Outras contas a pagar		
Credores por acréscimo de gastos	36 016,50	37 533,05
Remunerações a pagar	15 264,41	13 621,05
Outras contas a pagar	218,34	0,00
Outras contas a pagar	51 499,25	51 154,10

14. Rédito

O rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados e mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

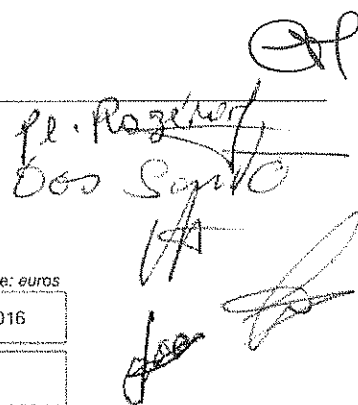
Descrição	<i>Unidade: euros</i>	
	2017	2016
Vendas e serviços prestados		
Prestações de serviços	314 304,81	286 314,94
Vendas e serviços prestados	314 304,81	286 314,94

15. Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	<i>Unidade: euros</i>	
	2017	2016
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios do estado outros entes públicos	118 753,67	120 862,74
Doações e heranças	30 434,17	5 003,74
Subsídios, doações e legados à exploração	149 187,84	125 866,48

16. Custo da mercadorias vendidas e matérias consumidas

Descrição	<i>Unidade: euros</i>	
	2017	2016
Custo das merc. vendidas/ matérias consumidas		
Existências iniciais	308,81	639,78
Compras	47 668,37	51 038,14
Existências finais	210,33	308,81
Custo das mercadorias vendidas	47 766,85	51 369,11



 pl. Rogério
 Dos Santos

17. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Unidade: euros	
	2017	2016
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos		
Serviços especializados	19 820,73	19 255,91
Materiais	8 056,04	4 281,04
Energia e fluidos	28 531,49	20 370,51
Deslocações, estadas e transportes	2 550,00	3 189,20
Serviços diversos	27 147,85	26 319,93
Fornecimentos e serviços externos	86 106,11	73 415,59

18. Gastos com o pessoal

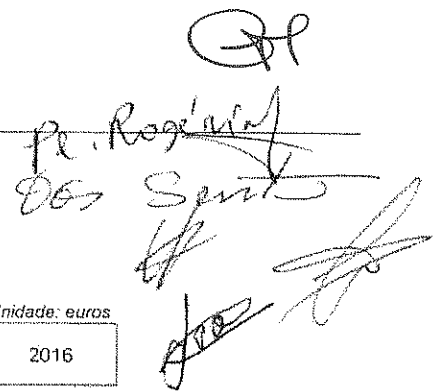
Descrição	Unidade: euros	
	2017	2016
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	245 732,26	225 352,03
Encargos s/ remunerações	51 058,34	46 591,68
Seguros acidentes de trabalho	2 138,14	1 741,83
Outros gastos com pessoal	225,70	2 556,13
Gastos com o pessoal	299 154,44	276 241,67

19. Outros rendimentos

Descrição	Unidade: euros	
	2017	2016
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	30 017,38	25 637,51
Descontos pronto pagamento obtidos		234,31
Rend. e ganhos nos rest. inv. financeiros	14,09	
Outros rendimentos	8 980,82	9 156,80
Outros rendimentos	39 012,29	35 028,62

20. Outros gastos

Descrição	Unidade: euros	
	2017	2016
Outros gastos		
Impostos	84,12	235,34
Outros gastos	1 181,05	1 022,49
Outros gastos	1 265,17	1 257,83


 Pe. Rogério
 dos Santos

21. Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Descrição	Unidade: euros	
	2017	2016
Gastos de depreciação e amortização		
Propriedades de investimento		
Ativos fixos tangíveis	10 291,38	13 161,78
Ativos intangíveis		779,16
Gastos de depreciação e amortização	10 291,38	13 940,94

22. Juros e gastos similares suportados

Descrição	Unidade: euros	
	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 119,42	3 393,79
Outros gastos e perdas de financiamento	785,74	937,50
Juros e gastos similares suportados	3 905,16	4 331,29

e) Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos

Não tem aplicação.

f) Indicação do número de pessoal cooperante, número de voluntários e beneficiários, órgãos sociais ou qualquer outra informação que aumente a qualidade contida nas demonstrações financeiras

Indicação do número de pessoal cooperante, número de voluntários e beneficiários, órgãos sociais ou qualquer outra informação que aumente a qualidade contida nas demonstrações financeiras			
número de pessoal cooperante	número de voluntários	número de beneficiários	número de órgãos sociais
23	9	80	-

g) Divulgações exigidas por diplomas legais

A administração informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a direção informa ainda que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Espite, 1 de Março de 2018



pe. Regêlio Antunes
Manuel Gomes Pereira
João dos Santos Mendes
João Antunes Marques
Luís Manuel Reis Fernandes